



Câmara Municipal de Porto Real
Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

Ata nº. 031/25

Ata da 31ª Sessão Legislativa Ordinária do 1º Período Legislativo Ordinário da Câmara Municipal de Porto Real.

Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco às dez horas, deu-se início a trigésima primeira Sessão Ordinária do 1º Período Legislativo Ordinário da 8ª Legislatura da Câmara Municipal de Porto Real, situada na Avenida Dom Pedro II, nº. 1550; presidida pelo Vereador Fábio Nunes Maia que solicitou um recesso de dez minutos. Terminado o recesso, o vereador Henry de Carvalho Nunes reabriu a sessão, desejou a todos um bom dia e convidou o vereador Diego para que fizesse a Oração. O Presidente convidou o vereador Fábio Lucas, de Resende, para compor a mesa. O Presidente deu início à Primeira Fase **Expediente**, colocando em votação a ata da Sessão anterior. **Ata da 30ª Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo Ordinário da Oitava Legislatura da Câmara Municipal de Porto Real**, realizada no dia dezoito de junho de dois mil e vinte e cinco, e comunicou que de acordo com o § 3º do art. 122 do Regimento Interno desta Casa será dispensada a leitura da ata uma vez em que todos possuem cópia da mesma. O Presidente colocou em **Discussão** a referida ata, não havendo inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. A Ata da 30ª Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo Ordinário da Câmara Municipal de Porto Real foi **aprovada por unanimidade**. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura da **Indicação nº 0166/2025 – Vereador Philippe de Paula Paiva – Implantação de uma Unidade do Programa Saúde da Família (PSF) no Bairro Colinas**. O Primeiro Secretário fez a leitura. Terminada a leitura, o Presidente colocou em **Discussão** a referida indicação. O Presidente passou a palavra para o autor que fez sua justificativa e convidou todos os vereadores para serem co-autores. O Presidente passou a palavra para o vereador Diego que parabenizou o autor e fez suas considerações. Não havendo necessidade de colocar em **Votação**, a **Indicação nº 0180/2025 – Vereador Philippe de Paula Paiva com Co-Autoria de Todos os Vereadores – Implantação de uma Unidade do Programa Saúde da Família (PSF) no Bairro Colinas** foi **aprovada por unanimidade**. Terminada a Primeira Fase, o Presidente passou para a Segunda Fase, **Ordem do Dia**. O Presidente falou que havia propositura para esta fase da sessão. **Primeira Discussão e Primeira Votação**. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura do **Projeto de Lei nº 0180/2025 – Poder Executivo Municipal – Dispõe Sobre o Plano Plurianual (PPA), para o Quadriênio 2026 a 2029 e dá outras Providências**. O Presidente passou a palavra para o vereador Philippe Paiva que solicitou a dispensa da leitura do projeto uma vez que já foi lido na casa e que fossem lidos somente seus pareceres e que houvesse uma votação nominal. O Presidente colocou em **Discussão** o referido pedido. Não havendo inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. O pedido do vereador Philippe Paiva foi **aprovado por unanimidade**. O Primeiro Secretário fez a leitura dos pareceres. Terminada a leitura o Presidente colocou em **Primeira Discussão** o **Projeto de Lei nº 0180/2025 – Poder Executivo Municipal – Dispõe Sobre o Plano Plurianual (PPA), para o Quadriênio 2026 a 2029 e dá outras Providências**. Não havendo inscritos, colocou em **Primeira Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. O **Projeto de Lei nº 0180/2025 – Poder Executivo Municipal – Dispõe Sobre o Plano Plurianual (PPA), para o Quadriênio 2026 a 2029 e dá outras Providências** foi **aprovado por unanimidade em Primeira**





Câmara Municipal de Porto Real

Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

Votação. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura do *Projeto de Lei nº 0182/2025 – Poder Executivo Municipal – Dispõe Sobre as Diretrizes Orçamentárias para o Exercício Financeiro de 2026*. O Presidente passou a palavra para o vereador Philippe Paiva que solicitou a dispensa da leitura do projeto uma vez que já foi lido na casa e que fossem lidos somente seus pareceres e que houvesse uma votação nominal. O Presidente colocou em **Discussão** o referido pedido. Não havendo inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. O pedido do vereador Philippe Paiva foi **aprovado por unanimidade**. O Primeiro Secretário fez a leitura dos pareceres. Presidente colocou em **Primeira Discussão** o referido projeto. O Presidente passou a palavra para o vereador Philippe Paiva que esclareceu que estavam fazendo a leitura dos pareceres do projeto de lei 182 e perguntou se não seria correto colocar primeiro a votação da emenda substitutiva, pois ela sendo aprovada, substitui o artigo do projeto, e se ela cair vota o projeto. O Presidente se retratou e pediu desculpas pelo erro na ordem da leitura e aprovação da emenda. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura da *Emenda Substitutiva nº0002 ao Projeto de Lei nº 0182-2025 – Altera a Redação do Artigo 26 do Projeto de Lei nº 0182/2025 – Vereadores Fernanda Emerenciano dos Santos, Leonardo Odilon de Novais, Philippe de Paula Paiva e Renan Márcio de Jesus Silva*. O Primeiro Secretário fez a leitura. Terminada a leitura o Presidente colocou em **Primeira Discussão** a referida emenda. O Presidente passou a palavra para o vereador Philippe Paiva que falou que a discordância deles no referido projeto de lei era exclusivamente no artigo 26 da minuta que lhes foi encaminhada, falou que naquilo que estava previsto pelo executivo, num dos anexos, a previsão orçamentária das receitas correntes para 2026 era de uma arrecadação de 270 milhões para Porto Real, falou que era uma previsão, que o município poderia arrecadar mais ou menos, desses 270, se eles considerarem os 30%, estavam falando de um montante um tanto considerável de 81 milhões de reais que ficarão a mercê do executivo de remanejar, não conforme o interesse público, mas conforme o seu bem entender, e que quando diz seu bem entender, e para isso existia o poder legislativo, para regular o poder executivo, para mostrar que a cidade tinha regras e que queriam que o prefeito fizesse a melhor gestão, mas que ele tinha que apresentar um planejamento para o município, falou que precisavam entender onde o dinheiro ia ser portado, onde teriam o serviço público prestigiado pelas suas diretrizes, por isso, diante disso, dentro daquilo que estava sendo proposto, na emenda de reduzir dos 30% para 10% era de, no momento inicial, fala isso para amanhã ou depois a narrativa que o executivo vai usar era a narrativa de que eles estavam reprovando o orçamento público, mas não era isso, falou que na verdade o que estavam propondo era um maior controle, maior transparência á casa e conseqüentemente ao morador, falou que 10% inicialmente significavam um montante de 27 milhões de reais, perguntou por que o governo não queria que fosse reduzido de 30% para 10%? Simplesmente por que não tinha planejamento? Falou que se não tem planejamento não vai precisar inicialmente, repetiu e pediu que esse discurso estivesse em ata, inicialmente 10%, porque se o município precisar de mais, obviamente, ele submeterá á casa e eles vão se debruçar para lhe conceder mais um limite, falou que tudo tinha que ter limite, falou que a vida era formada de equilíbrio, se o legislativo deixar o executivo fazer o que quiser, não precisava de câmara. O vereador Henry passou a Presidência para o vereador Fábio Maia para que pudesse fazer seus comentários. O vereador Fábio Maia assumiu a Presidência e passou a palavra para o vereador Henry que concordou em partes com o vereador Philippe Paiva, falou que o mesmo comentou que até hoje foi remanejado 74 milhões, perguntou qual foi o dano para o município desse remanejamento, estão falando que no ano atual viu 76, que 76 para 81 havia uma diferença de 05, falou que hoje não existia nenhum dano e já foi remanejado esse valor, como o vereador falou a arrecadação prevista era de 270, para eles que acompanhavam dia a dia, na prefeitura, hoje já tinha,





Câmara Municipal de Porto Real

Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

nesses seis meses, um déficit de arrecadação, de quase 30 milhões a menos, que sabiam que era a menor, e que quando se faz um planejamento se faz lá atrás em cima de números, então planeja uma coisa, mas que nem sempre aquilo vai ser uma ciência exata, pois se não tem a noção do valor que se vai arrecadar ao certo, não pode prever que vai precisar apenas de 10%, falou que se tem 30% e remanejou 74 milhões já quase que não pode remanejar nada até o final, mas voltou a dizer que hoje não existia um dano, foi remanejado para a educação, saúde e isso eles conseguiram fiscalizar normalmente, falou que não existia o cheque em branco, a câmara ficar inativa e inerte no que dizia respeito aos 30% que estava sendo solicitado, falou que sim que eles não tinham uma arrecadação fixa que ela tanto podia ser a mais ou a menos, mas que era corrigida por ano, subsequente, falou que o pedido do executivo, hoje, de 30% se baseava na arrecadação que caía, falou que era muito confortável dizer que o projeto hoje, 30% poderia mandar 10%, como pedido, ano que vem mandar mais, perguntou quando orçamento é aberto a casa fica de recesso e volta a funcionar depois do carnaval, perguntou quanto tempo leva para tramitar um projeto, perguntou se conceder 10% dá tempo da casa votar, será que realmente não se trava alguma coisa? O vereador Henry falou que era óbvio ter um planejamento, mas que não conseguia ser uma ciência exata, falou que a casa começava a funcionar em fevereiro e todo o tempo que leva para um projeto tramitar, a necessidade do executivo para pedir um remanejamento, tempo de tramitação para aprovar um projeto, ser sancionado e libera o remanejamento; falou que estava muito tranqüilo em votar o projeto por ter ciência dessa queda de arrecadação. O Presidente passou a palavra para o vereador Philippe Paiva que falou que nessa colocação sobre a possibilidade de erro, concordou, só que o discurso não ia de encontro ao objeto, pois em nenhum momento estavam dizendo que o remanejamento orçamentário causa dano ao erário, não, falou que o remanejamento orçamentário não causa dano, falou que o que estavam utilizando ali era exatamente o que feria a transparência, falou que se perguntar aos colegas vereadores dos 76 milhões de reais que foram remanejados os mesmos conseguiriam responder, com exatidão, sem ligar para assessor nem ninguém, naquilo que foi remanejado? O vereador Philippe Paiva mesmo quem respondeu que não, falou que ninguém, pois nem a secretária municipal de fazenda conseguiu quando ele questionou na audiência pública; falou que estava pedindo para reduzir o limite para que a fiscalização seja efetiva, plena, falou que já viram muitas coisas acontecerem Brasil afora e que se o executivo precisar de crédito suplementar em janeiro, o regimento interno permite que ele ou a mesa convoque uma sessão extraordinária dada à urgência do interesse público, pois o interesse público ia até mesmo além do recesso parlamentar, falou que eles tinham instrumentos e o que estavam pedindo nessa emenda era pé no chão, uso do recurso público com responsabilidade; falou que quer que o atual governo, que era prefeito deles, embora ele seja da oposição, era prefeito deles, maior autoridade do município e queria que ele fizesse a melhor gestão, pois ao final do dia ele não ia para fora como boa parte dos secretários dele não, ele ia para o Jardim Real, por isso queria que a cidade desse certo, mas para a cidade dar certo ele não pode ficar quatro dias sem água na sua casa e achar que estava tudo muito bom; pediu aos colegas vereadores um voto de confiança, responsabilidade e compromisso com toda a população. O vereador Henry reassumiu a Presidência. O Presidente passou a palavra para o Primeiro Secretário fazer a chamada regimental. O Primeiro Secretário fez a chamada e registrou a presença dos vereadores: Andrinho, Cláudio, Diego, Fábio Maia, Fernanda, Jonas, Léo do Circo, Fernando Beleza, Philippe Paiva e Renan Márcio. Verificada a presença o Presidente colocou em **Primeira Votação**. O Presidente fez a votação nominal e votaram contra a emenda os vereadores: Andrinho, Cláudio, Diego, Fábio Maia, Jonas e Fernando Beleza; a favor os vereadores: Fernanda, Léo do Circo, Philippe Paiva e Renan Márcio. A **Emenda Substitutiva nº0002 ao Projeto de Lei nº 0182-2025 – Altera a Redação do Artigo 26 do Projeto de Lei nº 0182/2025 – Vereadores Fernanda**





Câmara Municipal de Porto Real
Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

Emerenciano dos Santos, Leonardo Odilon de Novais, Philippe de Paula Paiva e Renan Márcio de Jesus Silva foi reprovada pela maioria em **Primeira Votação**. O Primeiro colocou em **Primeira Discussão** o **Projeto de Lei nº 0182/2025 – Poder Executivo Municipal – Dispõe Sobre as Diretrizes Orçamentárias para o Exercício Financeiro de 2026**. O Presidente passou a palavra para o vereador Philippe Paiva que pediu esclarecimentos quanto à verificação do quorum para aprovação da emenda, se era uma votação de maioria simples ou de maioria absoluta. O Presidente esclareceu que de maioria simples. O Presidente passou a palavra para o vereador Philippe Paiva que justificou essa discordância entre eles sobre a LDO, destacou que o seu compromisso era para que o exercício do mandato, da gestão municipal seja plena, eficiente, diante disso, falou que precisavam fazer com que a casa de leis se comprometesse no que tangia a utilização desses recursos, falou que 30% eram um absurdo dentro do orçamento público para fiscalização, falou que entendia que o município podia não sofrer danos, mas que ficava prejudicado no sentido da transparência, no sentido de suas atribuições que era a fiscalização plena do município. Não havendo mais inscritos, colocou em **Primeira Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. O **Projeto de Lei nº 0182/2025 – Poder Executivo Municipal – Dispõe Sobre as Diretrizes Orçamentárias para o Exercício Financeiro de 2026** foi **aprovado pela maioria**. Votaram a favor os vereadores: Andrinho, Cláudio, Diego, Fábio Maia, Jonas e Fernando Beleza; contra os vereadores: Fernanda, Léo do Circo, Philippe Paiva e Renan Márcio. O vereador Diego pediu dispensa da sessão por ter compromisso no Rio de Janeiro. O Presidente o liberou. O Presidente passou a palavra para o vereador Fábio Lucas que desejou a todos um bom dia e falou que a câmara de Resende estava de portas abertas para eles. Terminada a Segunda Fase, o Presidente passou para a Terceira Fase, **Indicações e Requerimentos Verbais**. O Presidente passou a palavra para o **Vereador Philippe de Paula Paiva** que indicou a reforma das duas estações de tratamento de água, assim como aquisição de bomba d'água reserva de boa qualidade para o uso emergencial. O Presidente colocou em **Discussão** a referida Indicação. O Presidente passou a palavra para o autor que fez sua justificativa e convidou todos os vereadores para serem co-autores. Não havendo necessidade de colocar em **Votação**, a indicação do vereador Philippe Paiva com co-autoria de todos os vereadores foi **aprovada por unanimidade**. O Presidente passou a palavra para o **Vereador Leonardo Odilon de Novais** que indicou a construção de um campo Society e uma Praça na Rua Rio de Janeiro, no Bairro São José. O Presidente colocou em **Discussão** a referida Indicação. O Presidente passou a palavra para o autor que fez sua justificativa e convidou todos os vereadores para serem co-autores. Não havendo necessidade de colocar em **Votação**, a indicação do vereador Léo do Circo com co-autoria de todos os vereadores foi **aprovada por unanimidade**. Terminada a Terceira Fase, o Presidente passou para a Quarta Fase, **Explicações Pessoais**. O Presidente perguntou ao Primeiro Secretário se tinha algum Vereador inscrito para as Explicações Pessoais. O Primeiro Secretário falou que sim, o vereador Philippe Paiva. O Presidente passou a palavra o **Vereador Philippe de Paula Paiva** que falou que votaram dois projetos importantes para que o município acontecesse em sua plenitude orçamentária, PPA onde contém os projetos, programas e políticas públicas que o município dispõe; e a LDO que e era onde o município dava o norte daquilo que será utilizado do orçamento público para determinado programa, função e projeto, esclareceu o motivo de ter sido contrário aos 30% que o executivo propôs e que foi lamentavelmente aprovado pela casa, falou que os 30%, na sua concepção, estabelecia um limite que ia além do razoável para que a gestão pública acontecesse, falou que preocupava muito Porto Real ter arrecadação e não ter serviço para o povo, porque o serviço público não estava chegando para o contribuinte, falou da quantidade de reclamações que recebia fugia da regra de uma cidade que recebia uma arrecadação como a de Porto Real, falava isso porque sabia que amanhã seria utilizado como narrativa de que eles foram contrários ao





Câmara Municipal de Porto Real
Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

orçamento público de Porto Real, mas falou que não, que só queria que orçamento fosse usado de uma forma mais coerente, mais responsável, mais transparente para que a população tenha aquilo que lhe é direito, que era o serviço público bem executado, por essa razão eles continuarão fazendo o papel e de maneira alguma eles queriam atrapalhar o poder executivo, falou que precisavam entender que quando se fala de oposição não se fala de oposição pessoal, falou que queriam que o município acontecesse que tenha serviço público, falou que quer que o prefeito e seu secretariado façam a melhor gestão da história dessa cidade, e que na casa eles discutem o bem estar da população, e se lá na frente os números não baterem com a população ele vai levar a responsabilidade pra casa, que eles tem, falou que eles precisavam fiscalizar. Terminada a Quarta Fase, o Presidente passou para a Quinta Fase, **Horário de Liderança**. O Presidente passou a palavra o **Vereador Leonardo Odilon de Novais, Líder do PDT** para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Léo do Circo desejou a todos um bom dia e falou que quando vota contrário a um orçamento era no sentido de transparência. O Presidente passou a palavra o **Vereador Renan Márcio de Jesus Silva, Líder do SOLIDARIEDADE** para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Renan Márcio desejou a todos um bom dia. O Presidente passou a palavra o **Vereador Luís Fernando da Silva, Líder do MDB** para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Fernando Beleza desejou a todos um bom dia. O Presidente passou a palavra o **Vereador Cláudio Luís Guimarães, Líder do PL** para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Cláudio desejou a todos um bom dia. O Presidente passou a palavra o **Vereador Jonas Fernando da Silva, Líder do AVANTE** para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Jonas desejou a todos um bom dia. O Presidente passou a palavra o **Vereador Anderson Martins Florentino, Líder do UNIÃO BRASIL** para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Andrinho desejou a todos um bom dia. O Presidente passou a palavra o **Vereador Philippe de Paula Paiva, Líder do REPUBLICANOS** que falou que dia 04 de junho esteve junto ao delegado titular da comarca e falaram sobre a segurança pública que atingia o morador de Porto Real, foi falado sobre os bons anos que tiveram na cidade, pediu a casa que fizessem uma força tarefa e resgatar o conselho municipal de segurança pública. O Presidente passou a palavra o **Vereador Philippe de Paula Paiva, Líder de OPOSIÇÃO DE GOVERNO** que destacou o compromisso com a população, falou que não tinha com o governo e sim com o município de Porto Real, falou que queria que o governo tivesse sucesso e entregasse o melhor serviço para a população, mas perguntou se isso estava acontecendo e pediu para a população participar e pediu para quem participa para levar para aqueles que não vão. Terminada a Quinta Fase, o Presidente passou para a Sexta Fase **Lembretes**. O Presidente falou que não havia lembretes. Terminada a Sexta Fase, o Presidente passou para a Sétima Fase **Encerramento**. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente deu por encerrada a presente Sessão às onze horas e vinte e um minutos desejando a todos um bom dia. Eu, Camila Costa Rosas, digitei a presente ata, que vai por mim assinada e pelos vereadores presentes.

Assinam a ata:

Henry de Carvalho Nunes (Presidente): _____

Fábio Nunes Maia (1º Vice-Presidente): _____





Câmara Municipal de Porto Real
Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

Ata da 31ª Sessão Legislativa Ordinária do 1º Período Legislativo Ordinário da Câmara Municipal de Porto Real.

Jonas Fernando da Silva (2º Vice-Presidente): _____

Diego Graciani de Almeida (1º Secretário): _____

Luís Fernando da Silva (2º Secretário): _____

Anderson Martins Florentino: _____

Philippe de Paula Paiva: _____

Renan Márcio de Jesus Silva: _____

Fernanda Emerenciano dos Santos: _____

Cláudio Luís Guimarães: _____

Leonardo Odilon de Novais: _____

Camila Costa Rosas: _____

